

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS	18 OUT 1974	REPÚBLICA	

TRABALHADORES DA PREVIDÊNCIA DENUNCIAM SITUAÇÕES INJUSTAS

Um relancear atento pelos quadros da Previdência elucidados de uma situação criada pelos vícios e artimanhas de

tantas décadas que, só pelo facto de ter existido um 25 de Abril, não iria ser alterada pelo toque mágico da varinha justiceira.

Notícias que nos chegam, através de trabalhadoras daqueles Serviços, dão conta de injustiças flagrantes para quem coloca no trabalho os argumentos da sua valorização. O problema das «promoções interinas» a título precário, é focado pelas descontentes, que falam de discrepâncias graves numa única categoria profissional. Há casos de chefia com seis anos e de subalternas com 12, por exemplo. Mas insistem neste particular e não querem que ninguém seja despromovido, antes desejam que se lhes faça justiça. Como? Mediante a justa colocação no lugar de antiguidades a que têm direito.

Após o 25 de Abril a vaga de promoções interinas foi suspensa. O fundamental, no entanto, posta-se na elaboração da referida lista de antiguidades. Receber o retroactivo não é viável, para estas trabalhadoras, no sentido em que a sua impossibilidade de promoção se mantém inalterável. Apenas sustentam que não sejam prejudicadas em tempo.

A permanência do sistema transformar-se-á num erro que se multiplicará no futuro, como se compreende. Sem animosidade para com as restantes trabalhadoras, mas reiterando a sua exigência na acuidade com que o Ministério terá de actuar. Não é com erros que se constrói um país novo.

Retroactividade em tempo

Entretanto, aproveitam as trabalhadoras para insistir no saneamento que ainda está por fazer. As queixas vão do clima de insatisfação dos utentes dos Serviços — que projecta sobre o pessoal dos postos a carga de frustrações acumuladas durante anos e anos de péssimos serviços, enquanto sistema global — até à permanência em lugares de responsabilidade dos inúmeros «benfeitores» e «padrinhos» de regalias e benefícios. O 25 de Abril tem de acabar com a institucional e veneranda «cunha» com a burocracia envolta em papéis, com os factores «sorrisos» e outros que não vale a pena — dizem — apontar discriminadamente.

Retroactividade em tempo — eis o ponto de honra das trabalhadoras dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto.

Proteccionismo na Caixa da Indústria

Noutro sector da Previdência, a Caixa da Indústria, as posições combatidas pelas trabalhadoras, escriturárias de 2.º daqueles Serviços, começam por referir-se ao não cumprimento dos prazos estipulados pela lei em relação a concursos para primeiros-escriturários.

Só em Abril deste ano, quatro anos após o último concurso, foi aberto um outro, quando a lei prevê a sua efectivação de dois em dois anos. Anotam as trabalhadoras tidas como prejudicadas que a falta de cumprimento do art.º 77.º abriu possibilidade, com a «pro-

tecção devida» à colocação, por nomeação interina, de funcionários que em condições de efectividade nunca poderiam ocupar o lugar na categoria imediatamente superior».

Depois de aludirem ao proteccionismo que se vinha praticando no processo de «promoção interina», as trabalhadoras referem a realização do curso do I.F.A.P.I.P. que, abruptamente, terminado em 30 de Abril passado, deixou pendentes todos os problemas das trabalhadoras que o frequentaram. Depois de, considerado fora do espírito do M.F.A., ter sido extinto o referido curso, consagrada a injustiça e o proteccionismo da classificação de serviço, a situação destas trabalhadoras da Caixa da Indústria permanece. Interrogam-se pois, qual a razão de se considerarem promoções interinas a título precário que já vinham usufruindo das benesses anteriores. Mais grave, se considerarmos — continuam as trabalhadoras — que a Direcção-Geral vai dar retroactivos às interinas em antiguidade e numerário. Redunda a situação num saldo em que as únicas beneficiadas são as que não frequentaram o curso. As outras foram deixadas à sorte, enquanto se multiplicam as reuniões tendentes a uma solução.